

## **USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**Aline Aparecida Neto<sup>1</sup>**  
**Bruna Chaves Amorim<sup>2</sup>**

[alineaparecidaneto17@gmail.com.br](mailto:alineaparecidaneto17@gmail.com.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS- CHAVE:** substâncias psicoestimulantes; acadêmicos; área da saúde.

### **INTRODUÇÃO:**

A rotina extensa e sobrecarregada dos acadêmicos tem contribuído pela busca incessante pelo aprimoramento cognitivo como tentativa para obter sucesso nos estudos (DANTAS *et al.*, 2022). Nesta perspectiva é importante avaliar o contexto, onde o discente passa por um processo de adaptação, no qual existe um propósito de inserção a um novo meio social, a competição entre os alunos, o desejo de manter o equilíbrio entre as suas tarefas e a vida pessoal, além de ter que enfrentar as pressões da sociedade moderna (VELTER FILHO; SPERANDIO; FERREIRA, 2019). A pandemia da COVID-19 trouxe consigo mudanças em todas as áreas, inclusive no ensino, onde os estudantes vivenciaram suas atividades acadêmicas sendo afastadas, tendo que se adaptar ao ensino remoto, esta adaptação gerou consequências no rendimento dos estudantes, resultando em agravamento da ansiedade, medo e frustração. Desta maneira eles se tornam susceptíveis a utilização de substâncias psicoestimulantes na tentativa de intensificar sua performance cognitiva para satisfazer as demandas por eles exigidas. Porém, o uso irracional destas drogas está relacionado a dependência e aumento da morbidade entre os estudantes (DANTAS *et al.*, 2022). As substâncias psicoativas são caracterizadas pela ação exercida no Sistema Nervoso Central (SNC), elas podem ser classificadas em depressoras, estimulantes e alucinógenas. Os agentes psicoestimulantes atuam estimulando a vias neuronais do SNC, eles podem ser de origem natural ou sintética como exemplo podemos citar a cafeína, xantinas e o tabaco. Estes compostos são capazes de elevar o desempenho cerebral (MENEZES; NOMERG; LENZI, 2017). Em relação a substâncias sintéticas psicoestimulantes o cloridrato de metilfenidato, conhecido pelo nome de referência

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º período do curso de Farmácia da Univértix-Centro Universitário-Bolsista do PIBIC/UNIVÉRTIX

<sup>2</sup> Farmacêutica Generalista, Mestre em Ciências Naturais e da Saúde, Especialista em Docência do Ensino Superior, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Univértix Centro Universitário - Matipó

Ritalina, é uma das principais drogas estimulantes consumida mundialmente, utilizada no tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção TDAH (SÁ *et al.*, 2018). A utilização irracional dos medicamentos é um grande desafio e obstáculo na saúde pública (SÁ *et al.*, 2018). Nesta perspectiva, o objetivo do presente trabalho é avaliar a incidência do uso de psicoestimulantes para fins de aprimoramento cognitivo em acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior da Zona da Mata Mineira. Trabalhos como este são importantes para avaliar as questões influenciadoras do uso indiscriminado destas substâncias por parte dos estudantes, para realização de intervenções futuras.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de caráter descritivo transversal com abordagem quantitativa. Nesse tipo de pesquisa as informações são traduzidas em números para serem analisadas, por meio de técnicas padronizadas para a coleta de dados, no qual o pesquisador não realiza nenhuma intervenção, agindo apenas como um expectador (FONTELLES *et al.*, 2009). Terá como base um levantamento que será realizado por meio de um questionário on-line, onde será mantido o anonimato dos participantes da pesquisa, preservando a identidade do indivíduo que se submeteu a responder, questionário este previamente utilizado e proposto por Carvalho (2016) com um estudo semelhante a este. O questionário será desenvolvido na plataforma Google Forms, sendo este submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Faculdade Vértice -Univértix, pois por determinação legal os projetos com levantamentos estatísticos, como os questionários, devem ser submetidos à análise ao Comitê de Ética para aprovação, considerando o engajamento ético, que é inerente ao desenvolvimento científico. Obedecendo ainda, as exigências do Ofício Circular 2/2021 do CONEP, além da Resolução nº466/2012 que dispõe sobre pesquisas e testes realizados com seres humanos e das orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual, tendo como objetivo preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes. Além de demais princípios éticos e legais de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2021; BRASIL, 2012). Tem-se como critérios de inclusão, com o intuito de avaliar a incidência do uso de substâncias psicoestimulantes, a aplicação de um questionário que será direcionado aos acadêmicos maiores de 18 anos, regularmente matriculados nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia em uma Instituição de Ensino Superior da Zona da Mata Mineira. O convite link do questionário será gerado pelo Google Forms e enviado por meio de WhatsApp com a ajuda dos coordenadores e professores dos referidos cursos objetos da pesquisa. Para os critérios de exclusão, estudantes menores de 18 anos, com curso trancado ou que preencherem os formulários de forma inconsistente serão excluídos da pesquisa. Segundo dados fornecidos pela instituição, o número de alunos matriculados é de aproximadamente 944. Será garantido o sigilo dos participantes,

estes serão esclarecidos sobre os procedimentos adotados, ademais, para ter acesso ao questionário, será imprescindível a leitura e aceite virtual do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que é um documento que garante que as informações pertinentes ao estudo foram repassadas aos participantes, assegurando a estes o direito de autonomia, privacidade e escolha individual (CASTRO *et al.*, 2020). O questionário a ser elaborado englobará as seguintes variáveis: idade; sexo; curso; período; se trabalha; qualidade do sono; concentração; se utiliza ou já utilizou alguma substância psicoestimulante; época de maior utilização; se possui orientação médica; a finalidade do uso; os fatores influenciadores; efeitos colaterais. Os dados serão colhidos no mês de agosto de 2022, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Vértice - Univértix. A análise estatística será realizada por meio do software MICROSOFT/EXCEL 2016. Os indicadores serão apresentados na forma de porcentagem, sendo organizados na forma de gráficos ou tabelas para avaliar os resultados. O estudo será realizado no período de abril de 2022 a dezembro de 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento. Até o momento consta no trabalho o levantamento da literatura. Essa pesquisa foi aprovada pelo programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Univértix.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ofício circular nº 2/2021/CONEP**. Brasília, DF, 24 fev. 2021.

CARVALHO, A. H. M. **Perfil do uso de substâncias psicoestimulantes entre universitários para melhoria do desempenho acadêmico**. Orientador: Áurea Welter. 2016. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), ULBRA, Palmas, 2016.

CASTRO, C. F. de; QUINTANA, A. M.; OLESIAK, L. da R.; MUNCHEN, M. A. B. Termo de consentimento livre e esclarecido na assistência à saúde. **Revista Bioética**, Brasília, v. 28, n.3, Jul./Set. 2020.

DANTAS, B. M. S.; GONÇALVES, P. P.; LIMA, R. K. S.; BRAZ, S. D. C.; GONÇALVES, G. F. Uso de psicoestimulantes na vida acadêmica: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.5, n.1, p. 3832-3840, jan./fev. 2022.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, jul./set. 2009.

MENEZES, A. S. S.; NOMERG, K. O.; LENZI, R. V. O uso de Psicoestimulantes por acadêmicos de uma instituição de ensino superior do estado de Rondônia. **RIF- Repositório Institucional FACIMED**, Rondônia. 2017.

SÁ, R. S.; AZEVEDO, D. L. de; CALADO, M. E. G.; MIRANDA, M. N.; BARBOSA, L. N. F. Uso de substâncias psicoestimulantes por estudantes de uma faculdade especializada em saúde no estado de Pernambuco. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Pernambuco, 2018.

VELTER FILHO, M. L.; SPERANDIO, G.; FERREIRA, E. D. F. Análise da prevalência de uso de antidepressivos e psicoestimulantes e seus efeitos sobre acadêmicos de medicina de uma universidade da Região Noroeste do Paraná. **XI EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica**, Paraná, out. 2019.